



“ACOLHA UM COLEGA: ASSESSORIA À VIDA ACADÊMICA” - ACOLHIMENTO, ESCUTA E APRENDIZAGENS

Suelen Saraiva Senra
Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes
suelen.s.senra@outlook.com
Úrsula Adelaide de Lélis
Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes
ursulalelis@gmail.com

Eixo 4- Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente
Palavras-chave: Assessoramento; Acolhimento; Aprendizagem; Escuta.

Participar do Projeto de Extensão "Acolha um Colega: Assessoria à Vida Acadêmica" (Unimontes, 2023) foi uma vivência acadêmica enriquecedora e formativa, tanto no aspecto pessoal quanto no profissional. Ao longo do período entre setembro e novembro de 2024, atuei como assessora de uma colega do terceiro período do curso de Pedagogia, a quem aqui nomeio como *Larissa*.

Durante nossa trajetória conjunta, foram realizadas diversas ações de orientação e apoio acadêmico, tanto presenciais quanto virtuais. As dúvidas abordadas por Larissa foram variadas, contemplando desde questões básicas, como o acesso e cadastro na Plataforma Paulo Freire, até pontos mais complexos, como a organização e envio de documentação para processos seletivos como o PIBID.

Ao orientar a colega sobre aspectos como relatórios descritivos e formatação de trabalhos acadêmicos, compreendi na prática o que Paulo Freire define como uma educação dialógica, baseada na escuta e no respeito ao saber do outro. Segundo Freire (1996, p. 43), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." Esse processo de construção conjunta esteve presente em todos os atendimentos realizados, que priorizaram a autonomia da assessorada.

Além disso, a mediação pedagógica envolvida nas orientações presenciais e online reafirma uma das concepções de Vygotsky (2008), para quem o aprendizado ocorre

em um contexto social e é potencializado nas interações com o outro, principalmente com alguém mais experiente. Nesse sentido, ao atuar como mediadora dos processos de aprendizagem da colega, também experimentei avanços no meu próprio processo formativo.

Ao longo do desenvolvimento das atividades extensionistas, os atendimentos passaram por uma notável evolução, avançando para aspectos mais técnicos, como o uso de ferramentas digitais — entre elas o PowerPoint, conversores de PDF e plataformas de assinatura eletrônica —, recursos fundamentais para a rotina acadêmica. Essa experiência evidenciou o papel do projeto de extensão como um espaço de articulação entre saberes teóricos e práticos, possibilitando uma formação mais crítica, reflexiva e integral. Nesse sentido, Pimenta (2005, p. 21) ressalta que “a extensão universitária, ao mesmo tempo que permite ao aluno colocar em prática os conteúdos aprendidos, favorece a construção de uma postura ética, investigativa e comprometida com a transformação social.”

A participação nesse projeto representou uma vivência profundamente significativa para minha formação. Foi possível revisitar conteúdos, experimentar novas formas de explicação e desenvolver competências comunicativas e empáticas, indispensáveis à prática docente. Além de promover o aperfeiçoamento técnico e intelectual, o projeto reforçou valores como solidariedade, cooperação e responsabilidade social, princípios centrais da extensão crítica, conforme defendido por Gadotti (2000).

Mais do que uma simples atividade de extensão, a experiência configurou-se como uma prática de acolhimento e escuta ativa, fortalecendo a importância do apoio mútuo e da convivência colaborativa no ambiente universitário. A vivência reafirmou minha compreensão de que ações dessa natureza contribuem significativamente para a construção de uma formação mais humana, coletiva e solidária.

Diante do exposto, conclui-se que a experiência vivenciada no projeto de extensão contribuiu de maneira significativa para a formação acadêmica, pessoal e profissional, ao integrar teoria e prática em um contexto de aprendizagem colaborativa. As atividades realizadas possibilitaram o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e socioemocionais essenciais à atuação docente, além de promoverem reflexões sobre o papel social da universidade e o compromisso ético do educador com a transformação da realidade.

A participação no projeto reafirmou a importância da extensão universitária como espaço de construção de saberes, de exercício da solidariedade e de valorização do diálogo entre estudantes e comunidade. Assim, a experiência ultrapassou o caráter formativo tradicional, configurando-se como um processo de crescimento humano, intelectual e social, alinhado aos princípios da educação emancipadora e crítica defendida por autores como Freire, Pimenta e Gadotti.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2005.

UNIMONTES. Universidade Estadual de Montes Claros. **Projeto de Extensão "Acolha um Colega: Assessoria à Vida Acadêmica"**. Montes Claros, 2023. mimeo.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.